Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 039

Alta Roda

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Educar a Sorrir

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Sopro dos Sonhos
Designação	Junta de Freguesia de Santa Clara

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Alta Roda
BIP/ZIP em que pretende intervir	5. Grafanil
	6. Quinta da Torrinha
	8. Ameixoeira (PER)
	20. Sete Céus
	21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca
	22. Alta de Lisboa Sul
	26. Pedro Queiróz Pereira
	66. Charneca do Lumiar
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	Pretende-s consciencializar a comunidade p a nec. d utilizarem meios d transportes ativos cm forma d aumentarm a autonomia, alargr os horizonts e conhecr novas realidads.Pretendem-s criar7núcleos d incentivo ao uso e aprendizagm d meios d transports ativos,onde serão desenvolvidos workshops d capacitação e formações q permitam desenvolvr competências sociais, pessoais e profissionais.O projeto pretend contribuir p a meta d 7,5%d viagens cicláveis definida na Estratégia p a Mobilidade Ativa20/30
Fase de sustentabilidade	O projeto não encerra em si próprio um fim, mas antes, uma alavanca de promoção/manutenção de hábitos de vida saudáveis, através da utilização de meios de transportes ativos. Após o fim da execução do projeto, pretende se integrar todos os núcleos criados, nas Escolas Básicas

1ºciclo dos BIP/ZIP intervencionados, dinamizados no futuro, pelos seus professores e intervindo sustentavelmente sobre as novas gerações, fazendo emergir definitivamente uma nova cultura: A CULTURA DA MOBILIDADE SUSTENTADA

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	As freg. de St.Clara/Lumiar,têm8563/17581fogos(INE),onde53%/1%são habitações sociais.Os níveis d escolaridade da pop. apresenta algumas assimetrias. Enquanto q na freg. do Lumiar predomina o En.Sup: c42%, em St.Clara verificam-se15% c este nível de ensino, mas destacam-se: 23% com o 1ºciclo, 18% que não sabe ler nem escrever e 5% de Analfabetos. Estas freg. têm uma pop. jovem:18% tem - d 14anos e 65% entre os 15 14. Segundo o Plano Local de Hab., a pop. aponta cm principais preocupações: os transportes; a segurança; a marginalidade; a desocupação dos jovens; o abandono/insucesso escolar e o desemprego. Dos dados referidos, principalmente a freg. de St.Clara, é1meio socioeconómico desfavorecido; c escolaridade baixa, empregos precários, rendimentos baixos, absentismo/insucesso escolar, ausência d projetos d vida e falta de investimento escolar, o q torna+difícil quebrar o circulo de pobreza. Segundo Freire(2010),"em classes+baixas as expectativas das famílias sobre os seus educandos são normalmente baixas, sendo a escola apenas um passo obrigatório q os seus filhos têm d dar antes d iniciarem a sua vida profissional, muitas vezes em áreas pouco qualificadas". A Estratégia Nac. para a Mobilidade Ativa, refere q a indústria dos meios d transporte ativos, emprega 650mil pessoas na Europa e 6520 em Portugal, o que pode ser um nicho a explorar e a capacitar. Dos eixos de intervenção definidos na Estretégia, pretendemos intervir em2:1.Capacitação e Apoio; 2.Cultura e Comportamentos
Destinatários preferenciais	Família
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	O projeto visa a consciencialização das crianças para a necessidade de utilizarem meios de transportes ativos, como forma de aumentar a sua autonomia inter e intra comunidades, alargar os seus horizontes e conhecer novas

realidades. A maioria das comunidades onde pretendemos intervir localizam-se em meios com muitas carências, onde as famílias, devido ao seu nível socioeconómico, à inexistência de transportes próprios e ao facto da rede de transportes públicos não dar respostas às necessidades da população, se vêm reduzidas e guetizadas naqueles territórios. Conscientes do papel social que desempenhamos nestas comunidades e das lacunas existentes, acreditamos que é necessários encurtar as distâncias entre os diferentes territórios e por consequências, entre as diferentes realidades socioeconómicas da cidade de Lisboa, através do uso meios de transporte ativos, facilitadores de uma mobilidade sustentável, barata e fácil. Num exercício de cidadania ativa, as crianças, os seus educandos e toda a comunidade vão aprender a utilizar meios de transporte ativo, sendo incentivados a utiliza los como o seu principal meio de transporte. Simultaneamente, irão desenvolver se workshops de capacitação e formações específicas que permitam a toda a comunidade, desenvolver competências sociais, pessoais e profissionais relacionadas com os meios de transporte ativos. Em suma pretendemos com este projeto concretizar os seguintes objetivos: 1. Aumentar a autonomia da comunidade, na perspetiva de poderem transitar entre diferentes territórios e realidades, fazendo uso de meios de transportes ativos; 2.Aumentar o sentimento de auto estima e de pertença da comunidade; 3. desenvolver competências de conhecimento pessoal e inter pessoal de modo a elevar as expectativas relativamente ao potencial que cada elemento tem. 4. utilizar os meios de transportes como forma de superação individual e coletiva; 5. Contribuir para supressão de necessidades primárias da comunidade

---

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Em contexto de BIP e usando metodologias cooperativas de descoberta guiada, através do uso de transportes ativos, pretende-se aumentar a autonomia da comunidade relativamente à sua mobilidade quotidiana. Considerando que a comunidade aponta a falta de existência de transportes públicos que satisfaçam as suas necessidades, pretendem se criar núcleos de aprendizagem e incentivo ao uso quotidiano de meios de transportes ativos. Considerando que os problemas relativos à marginalidade, desocupação dos jovens e segurança são uma realidade presente nas cartas BIP/ZIP, pretende se adoptar uma estratégia de ocupação dos tempos livres como forma de evitar os comportamentos desviantes

associados à desocupação dos jovens e ao desemprego. Assumindo a Escola como ponto fulcral para a alteração de comportamentos e da própria cultura (Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa), Marzano (2005) assume que é essencial para a Escola o envolvimento da comunidade e a promoção de um ambiente seguro e disciplinado. Isto é, para que os interventores sociais tenham energia suficiente para intervir e os intervencionados, tenham a energia necessária para incorporar os valores preconizados, é necessário que o ambiente envolvente seja propício a isso. Neste contexto, pretende se concretizar o primeiro objetivo, promovendo atividades a partir dos núcleos, que concorram para o aumentar a autonomia da população

Sustentabilidade

Após o fim da execução do projeto pretende se não só que os núcleos criados para o uso de transportes ativos aumentem a autonomia da comunidade relativamente à sua mobilidade quotidiana, como também sejam integrados em todas as escolas básicas do primeiro ciclo dos BIP/ZIP intervencionados: nomeadamente a EB1 Alta de Lisboa, EB1 Eurico Gonçalves, EB1 das Galinheiras, EB1 Maria da Luz Deus Ramos, EB1 Pintor Almada Negreiros, EB1 Padre Rocha e Melo e EB1 Nuno Cordeiro. Pretende se com isto que, a generalização do uso de transportes ativos seja incorporada nas atividades letivas e não letivas das referidas escolas, sendo que as sessões de dinamização serão garantidas pelo corpo docente desses estabelecimentos de ensino como parte integrante da própria escola. Para isso, o projeto contempla ao longo da sua execução, com sessões de formação e workshop de mecânica e segurança rodoviária, como forma de garantir que toda a comunidade escolar fica na posse das ferramentas necessárias para que a sua mobilidade seja efetiva e sustentada. A decisão da incorporação dos núcleos nas escolas básicas do primeiro ciclo prende se com o facto de a mudança social e cultural ocorrer nas escolas e dos comportamentos se alterarem na génese da construção das comunidades, com as crianças. Segundo Álvares (2010), "a escola detém um papel preponderante na manutenção ou na mudança dos valores sociais."

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Em contexto de comunidade e segundo metodologias de desenvolvimento cooperativo e inclusivo, pretende se elevar as expectativas de futuro e conferir metas de vida, através do estabelecimento de objetivos desafiantes, da organização e participação dos residentes em atividades/eventos de superação coletiva/individual. Relativamente à organização do processo ensino aprendizagem orientada para o sucesso, Marzano (2005) refere que os objetivos estabelecidos têm que ser desafiantes e que o retorno tem que ser efetivo, ou seja, "os objetivos, em si mesmo, não apenas conduzem ao sucesso como à eficácia e à coesão de uma equipe", visto que a "responsabilidade partilhada por objetivos comuns acaba por ser mais importante na consecução do

cooperativismo". Para isso, o processo tem que ser acompanhado por um retorno efetivo que permita "verificar o grau de concretização dos objetivos definidos." O envolvimento e participação da comunidade é fundamental para a concretização dos objetivos, pelo que se pretende criar, em cada um dos núcleos, a figura do Elo Comunitário. Este indivíduo será um membro da comunidade, identificado como ativo e líder de opinião, que irá realizar a ligação entre os núcleos e a comunidade, incentivando os seus membros a participar das atividades propostas, apaziguando divergências culturais, unificando códigos linguísticos e acima de tudo contribuir para a dinamização e apoio de todas as atividades planeadas.

Sustentabilidade

O objetivo específico estabelecido, tem à partida, um plano próprio de sustentabilidade cujo sentido só tem razão de existir pela perspetiva sustentável que lhe é atribuído. Assim, pretende se no decorrer da execução do projeto criar um Clube que promova a melhoria da imagem do bairro, por parte dos moradores e da sociedade e o sentimento de pertença e corresponsabilidade com o património comum através do desenvolvimento de atividades desportivas e de lazer. O clube integrará a estrutura dos núcleos que se pretendem criar, garantindo por si só a sua continuidade. Na perspetiva de dar seguimento à participação da comunidade em desafios de superação coletiva/individual, no futuro, irá assumir se o compromisso com Entidades de Utilidade Pública, que visem a celebração de protocolos de apoio por parte de federações de âmbito desportivo, relativas à participação dos membros das comunidades em eventos/atividades de superação coletiva/individual. Assim, a melhoria da imagem do bairro e o aumento do sentimento de pertença passará pela participação e organização de atividades desportivas e lazer - com meios de transportes ativos - que deem a conhecer a comunidade, as suas competências e habilidades, a sua capacidade de organização local, que valorizem gentes e territórios. A concretização participada destas ações serão uma forma de captar o interesse dos dirigentes locais para organizar mais eventos e dos agentes externos para a participação nas ações

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Em contexto de comunidade e segundo metodologias de desenvolvimento cooperativo e inclusivo, pretende se contribuir para a satisfação das necessidades básicas da população, através de eventos solidários de angariação e distribuição de bens de primeira necessidade, pelos seus membros. As atividades planeadas, pela e para comunidade, acarretarão uma perspetiva solidária de recolha de bens de primeira necessidade. Os bens, serão posteriormente distribuídos por associações locais, que por sua vez, os distribuirão pelos membros da comunidade mais carenciados. A desocupação dos jovens e a segurança são uma preocupação das comunidades. Transpondo para a realidade comunitária a

	ideia de segurança, já mencionada anteriormente, assumimos que sem um nível mínimo de segurança e ordem os interventores têm poucas oportunidades de, positivamente, influenciar os níveis de realização. Assim, para que o ambiente da comunidade seja seguro e disciplinado, e melhore o sentimento de segurança e pertença dos seus membros, pretende se envolver a comunidade em todo o processo de concepção, organização e dinamização de atividades locais que possam ter um retorno positivo para a própria comunidade, nomeadamente através de bens essenciais
Sustentabilidade	A perspetiva solidária do objetivo, irá previsivelmente, chamar a atenção mediática para o ambiente desfavorecido das comunidades onde se está a intervir. Assumindo a participação das massas como um indicador de sucesso, este, só poderá ser efetivo caso existam eventos de qualidade, periodicamente organizados. Na mesma linha de pensamento, os eventos populares de massa só poderão ser autossustentados se existir uma participação maciça da população local e externa. Neste contexto, o plano passa pela organização periódica, no decorrer da fase de execução do projeto, de diversos eventos, cujo reconhecimento seja inequívoco por parte da população, de entidades públicas e privadas como forma de os tornar auto-sustentáveis, no futuro. Neste contexto, pretende se que as freguesias de St. Clara e Lumiar reconheçam a "utilidade pública" da organização deste tipo de iniciativa. Paralelamente, pretendem se criar parcerias especificas com entidades de cariz desportivo, como a Federação de Triatlo de Portugal e a Federação Portuguesa de Atletismo como forma de atenuar os custos inerente à organização destes eventos. A estratégia passará essencialmente por sensibilizar entidades públicas e privadas que a dinamização deste tipo de iniciativas, vai além da prática desportiva e da mobilidade, mas acarretam um sentido solidário, com retorno para a comunidade, através de bens essenciais. Estas ações são agregadoras, elevam o sentimento de pertença e melhoram a imagem externa destes territórios.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Núcleos de desenvolvimento para a m
Recursos humanos	7 Elos Comunitários; 7 Interventores Sociais com formação específica
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra; Junta de Freguesia do Lumiar; Junta de Freguesia de Santa Clara
Valor	34310 EUR

Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	1000
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 2	Alta Clube
Recursos humanos	7 Elos Comunitários; 7 Interventores Sociais com formação específica
Local: entidade(s)	Federação de Triatlo de Portugal
Valor	2640 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual5/6
Nº de destinatários	32
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 3	Alta Competência - Workshop de capa
Recursos humanos	Formador; 7 Interventores Sociais; 7 Elos Comunitários com formação específica
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra
Valor	100 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	1014
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 4	Alta Forma-se

Recursos humanos	1 Formador
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra
Valor	200 EUR
Cronograma	Mês 2
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	14
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 5	I Duatlo Solidários Jovem da Alta
Recursos humanos	Interventores Sociais; Elos de ligação à comunidade; Voluntários da Comunidade; elementos da Federação de Triatlo de Portugal .
Local: entidade(s)	Câmara Municipal de Lisboa / Junta de Freguesia de Santa Clara
Valor	750 EUR
Cronograma	Mês 7
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	150
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 6	Subida Solidária da Alta
Recursos humanos	Interventores Sociais; Elos de ligação à comunidade; Voluntários da Comunidade;
Local: entidade(s)	Câmara Municipal de Lisboa / Junta de Freguesia de Santa Clara
Valor	500 EUR
Cronograma	Mês 9
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	200

Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 7	Alta Futuro - FitEnergy
Recursos humanos	Engenheiro Físico e especialista em Energia e Desenvolvimento Sustentável ; Interventores Sociais; Elos de ligação à comunidade
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra
Valor	1750 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 8, Mês 10
Periodicidade	Pontual3
Nº de destinatários	1250
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 8	Alta 10
Recursos humanos	Interventores Sociais, Elos de ligação à comunidade, voluntários da comunidade; Técnicos Especialistas
Local: entidade(s)	Câmara Municipal de Lisboa / Junta de Freguesia do Lumiar / Junta de Freguesia de Santa Clara
Valor	8500 EUR
Cronograma	Mês 8
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	1500
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 9	Alta Bus
Recursos humanos	Elos de ligação à comunidade; Interventores Sociais
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra

Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 8, Mês 10
Periodicidade	Pontual3
Nº de destinatários	350
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 10	Alta Power
Recursos humanos	Engenheira Físico e especialista em Energia e Desenvolvimento Sustentável; Elos de ligação à comunidade; Interventores Sociais;
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra
Valor	1250 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 8, Mês 10
Periodicidade	Pontual3
Nº de destinatários	350
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	8

Constituição da equipa de projeto

Função	Coordenador do Projeto
Horas realizadas para o projeto	760
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Interventor Social 1
Horas realizadas para o projeto	199
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Interventor Social 2
Horas realizadas para o projeto	199
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Interventor Social 3
Horas realizadas para o projeto	199
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Interventor Social 4
Horas realizadas para o projeto	199
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Interventor Social 5
Horas realizadas para o projeto	199
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Interventor Social 6
Horas realizadas para o projeto	199
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Interventor Social 7
Horas realizadas para o projeto	199
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Elo de ligação à comunidade 1
Horas realizadas para o projeto	190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Elo de ligação à comunidade 2
Horas realizadas para o projeto	190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Elo de ligação à comunidade 3
Horas realizadas para o projeto	190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Elo de ligação à comunidade 4
Horas realizadas para o projeto	190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Elo de ligação à comunidade 5
Horas realizadas para o projeto	190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Elo de ligação à comunidade 6
Horas realizadas para o projeto	190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Elo de ligação à comunidade 7
Horas realizadas para o projeto	190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	15
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	15
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	1000
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	5000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	600
Nº de destinatários desempregados	7
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	1000

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	100
NEE	85
Unidade de Multideficência	17
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	10
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	10
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	10
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	1
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	22040 EUR
Encargos com pessoal externo	6650 EUR
Deslocações e estadias	1000 EUR
Encargos com informação e publicidade	0 EUR
Encargos gerais de funcionamento	4770 EUR
Equipamentos	15540 EUR

Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Educar a Sorrir
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	O agrupamento de escolas disponibilizará as suas instalações para a execução do projeto.
Entidade	Agrupamento de Escolas Lindley Cintra
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	O agrupamento de escolas disponibilizará as suas instalações para a execução do projeto.
Entidade	Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	O agrupamento de escolas disponibilizará as suas instalações para a execução do projeto.
Entidade	Policia Municipal de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	Disponibilização de recursos humanos para participação nas ações de sensibilização do projeto.
Entidade	Gebalis
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	A Gebalis é conhecedora profunda dos BIP intervencionados. Com a sua intervenção no projecto pretendemos potenciar intervenção conjunta de ambas as instituições nos bairros.

Entidade	David Pera
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	Engenheiro Físico e especialista em Energia e Desenvolvimento Sustentável no Grupo de Transição Energética do Instituto Dom Luiz da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa dará o apoio técnico em duas atividades do projeto.

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	3015 EUR
Total do Projeto	53015 EUR
Total dos Destinatários	5860